

Vale Cria empresa para vender areia de rejeitos de minério



O que é o novo projeto?

A Vale deu um grande passo na gestão de seus rejeitos de mineração. Eles lançaram uma nova empresa chamada Agera, focada na venda e distribuição de areia extraída desses rejeitos. A ideia é oferecer uma solução sustentável para o excesso de material e diminuir a dependência de barragens.

Expectativas para o negócio:

Embora o início envolva a venda de 1 milhão de toneladas de areia, gerando uma receita de 18 milhões de reais, a Vale espera crescer essa quantidade nos próximos anos. Em comparação, em 2022 a Vale produziu cerca de 47 milhões de toneladas de rejeitos.

Por que essa iniciativa é importante?

A Vale tem buscado maneiras sustentáveis de lidar com seus rejeitos desde 2014. Esta nova estratégia surge após incidentes significativos envolvendo o colapso de barragens nos últimos anos. A empresa já está em processo de eliminar barragens de alto risco, tendo concluído 40% desse projeto até agora.

Como é produzida a areia?

Os rejeitos da Vale vêm principalmente do processamento de minério de ferro. A maior parte desse material - entre 70% a 80% - tem características semelhantes à areia. A Agera, localizada em Nova Lima (MG), é responsável por tratar e vender essa areia. Desde 2021, a Vale vendeu cerca de 900 mil toneladas do produto para construção e pavimentação.

O futuro brilhante da Agera:

Os líderes da Agera são otimistas. Projetam vendas de 2,1 milhões de toneladas em 2024, aumentando a receita para 63 milhões de reais. Em 2025, esperam vender cerca de 3 milhões de toneladas. Além disso, a areia está sendo produzida em várias minas e há planos de expandir ainda mais a produção.

Foco em areia para melhor eficiência:

A Agera foi criada para concentrar-se exclusivamente no negócio de areia. Isso permite que a empresa opere com mais eficiência, já que a mineração principal da Vale é centrada em minério de ferro e níquel. Com o consumo anual de 330 milhões de toneladas de areia no Brasil, a Agera tem potencial para fazer uma grande diferença, substituindo a areia natural e promovendo práticas mais sustentáveis.

Logística e atendimento ao cliente:

A Agera está bem estabelecida, com sete pontos de atendimento em Minas Gerais e no Espírito Santo. Utilizando a logística da Vale, conseguem atingir mercados mais amplos. Eles já atendem a uma variedade de setores industriais e estão explorando novas aplicações para sua areia.

Em resumo, a iniciativa da Vale, através da Agera, representa um passo importante para uma mineração mais sustentável e uma solução inovadora para rejeitos.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2919/vale-cria-empresa-para-vender-areia-de-rejeitos-de-minerio-em-03/05/2026-18:30>